

452

A CAIXA DE PANDORA E O DEVIR: A ARTE DE CONHECER, INTERPRETAR E CRIAR.

Marielle da Rosa, Sandra Mara Corazza (orient.) (UFRGS).

Esta pesquisa investiga experiências artísticas e criativas, permeadas pela percepção da vida como uma obra literária, como criação e interpretação de textos, poesias e narrativas da arte da memória num plano de imanência. Durante o percurso desta pesquisa fui acompanhada da leitura de F. Nietzsche e suas concepções de memória, esquecimento e perspectivismo apresentadas em *Genealogia da moral, Assim falou Zaratustra e Humano, demasiado humano*; além dos conceitos de práticas discursivas, não discursivas e modos de subjetivação de Michel Foucault trabalhados no livro *Arqueologia do Saber*, bem como por seu estudo sobre a ruptura do processo de representação simbolizado pela obra *Dom Quixote de La Mancha* no livro *As palavras e as coisas*; e, finalmente, pelos estudos sobre imagem e memória de Henri Bergson tematizados no livro *Matéria e memória*. A partir desse pensamento, consideramos a docência artística como possibilidade de entender que, ao conhecer, cria-se universos de perspectivas, já que integramos os processos de interpretar e de criar.